

Por Rafael Machado

Gastos da população com saúde aumentam e empresas lançam serviços out of pocket para atender demanda crescente

O gasto da população brasileira e instituições filantrópicas com saúde tem aumentado ano a ano, atingindo o patamar de 5,7% do PIB em 2021, último ano da série histórica feita pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Além de desembolsos diretos com planos de saúde e medicamentos, outros serviços de saúde têm ocupado uma parcela do orçamento das famílias. O surgimento de [clínicas populares](#) que oferecem consultas e exames fez com que uma nova demanda fosse criada: a de pacientes que recebem um diagnóstico, não contam com um plano de saúde e não querem depender só do Sistema Único de Saúde (SUS) para realizar um procedimento ou tratamento. Os cartões de descontos também maximizam esse movimento.

Frente à demanda, empresas lançam produtos para atender ao público proveniente desses serviços. Buscando levar acesso e facilitar o caminho ao tratamento, a Oncoclínicas e a Boston Scientific, por exemplo, construíram alternativas que buscam ofertas de medicamentos e terapias para pacientes com facilidades de pagamentos.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Futuro da Saúde, em 10.07.2024